

Nutrição

## Aspectos alimentares e fisiológicos de cabras gestantes alimentadas com farelo de mamona<sup>(1)</sup>

Andressa Araujo Sousa<sup>(2)</sup>, Bruna Ferreira Vasconcelos<sup>(2)</sup>, Rita de Kássia Oliveira Tavares<sup>(2)</sup>, Maria Victoria Araujo Coutinho<sup>(2)</sup>, Tibério Sousa Feitosa<sup>(2)</sup> e Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Embrapa e Azevedo Óleos Indústria e Comércio de Óleos Ltda. <sup>(2)</sup>Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(3)</sup> Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

**Resumo** - O farelo de mamona demonstra potencial para substituir fontes proteicas tradicionais em dietas para ruminantes. Compreender os aspectos comportamentais e a aceitabilidade dos alimentos em cabras no terço final da gestação é essencial, pois é nessa fase que os tecidos fetais têm maior desenvolvimento. Objetivou-se avaliar o comportamento alimentar e os parâmetros fisiológicos de cabras gestantes alimentadas com farelo de mamona. A pesquisa foi realizada na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral, CE. Foram utilizadas 20 cabras, com um ano de idade e peso corporal médio de 49,67 kg. As dietas foram formuladas para serem isoproteicas e isoenergéticas. O experimento consistiu em um delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2×2 (2 tipos de concentrados proteicos dietéticos - farelo de soja (FS) e farelo de mamona dessolventizado (FMD) × duas raças - Anglo-Nubiana e Saanen), perfazendo quatro tratamentos, com cinco repetições cada um. As cabras foram alojadas em baias individuais, suspensas, com piso ripado, além de solário, providas de comedouros, bebedouros e saleiros. Aos 126 dias de gestação, realizaram-se as observações de comportamento alimentar, coletando-se, a intervalos de 10 minutos, as atividades pontuais: ingestão de ração (IGR), ruminação (R), outras atividades (OA) e ócio (O), e, no intervalo entre duas observações, as atividades contínuas: ingestão de água (IGA), micção (M), defecação (D), ingestão de sal (IGS), e exposição ao sol (E), durante 24 horas. Os parâmetros fisiológicos foram coletados durante 3 dias consecutivos, de 7h às 8h (26,2 °C) e de 12h às 13h (31,5 °C), na ordem: frequência respiratória (FR), frequência cardíaca (FC), temperatura retal (TR), temperatura superficial da fronte (TSF), do pescoço (TSP), do lombo (TSL), do costado (TSC) e do ventre (TSV). Não houve interação ( $P>0,05$ ) nas atividades pontuais, entre os fatores. Houve efeito ( $P<0,05$ ) para as variáveis IGR e O para os tipos de concentrados utilizados. A IGR foi maior para FMD, provavelmente devido à mobilização de nutrientes para o feto. A frequência em O foi maior em FS, ocasionado pela menor IGR, pois o menor esforço físico resulta em menor gasto energético. Houve interação ( $P<0,05$ ) entre os fatores para a frequência de E. A raça Anglo-Nubiana da dieta FS apresentou maior E, estando relacionada ao tempo despendido em O. Não houve interação ( $P>0,05$ ) nos parâmetros fisiológicos, entre os fatores. Conclui-se que o FMD possui potencial para substituir o FS na dieta de cabras gestantes de dupla aptidão, sem afetar o bem-estar e o comportamento alimentar.

Termos para indexação: *Ricinus communis*, adaptabilidade, alimento alternativo, concentrado proteico, gestação, nutrição animal.